

Ficha Técnica

ACETILENO ONU 1001

| Ingrediente | NÚMERO DO CAS | % VOLUME | OSHA - PEL | TLV-ACGIH |
|---|---------------|----------------|----------------|-----------------------------------|
| Fórmula do Acetileno: C ₂ H ₂ | 74-86-2 | 95 to 99-6 | Não disponível | Asfixiante simples 750 ppm TWA |
| Fórmula da Acetona: C ₃ H ₆ O | 67-64-1 | Não disponível | 1000 ppm TWA | 1000 ppm STEL |

Gás inflamável

Nome químico: Acetileno (normalmente utilizado para solda e corte)

Família química: Hidrocarboneto

Sinônimos: Etino, Narcileno

Fórmula do acetileno: C₂H₂

Fórmula da Acetona: C₃H₆O

Grupo químico: Alquino

Número de risco: 23

Classe ou sub-classe de risco: 2.1

Grupo de embalagem: NA

Número CAS: 74-86-2

1. IDENTIFICAÇÃO -

Composição: Gás dissolvido.

Limite de Tolerância: Asfixiante simples.

Acondicionamento: Em cilindros metálicos com massa porosa, dissolvido em acetona.

Risco Principal: Fogo e explosão em concentrações fora de seu limite, como acima de 1,2 bar, choques, centelhas e aumento de temperaturas.

2. CONSTANTES FÍSICO-QUÍMICAS -

Estado físico: Gasoso.

Aparência e odor: Incolor, odor característico do alho.

Peso molecular: 26,04 g/mol.

Ponto de sublimação: -83°C.

Ponto de ebulição, a 10 psig (68,9 kPa): -75° C (-103° F).

Ponto de congelamento a 10 psig (68,9 kpa): - 82,2°C (-116°F).

Temperatura de auto-ignição: 305°C a 1 atm.

Limite de inflamabilidade: Inferior 2,5% - superior: 100%.

Densidade do gás (ar = 1): 0,906 a 21,1°C (70°F) e 1 atm.

Solubilidade em água, vol: 1,7 a 0°C (32°F) e 1 atm.

Pressão de Vapor a 21°C e 1 atm: 4.378 kpa (635 psig).

Temperatura de Chama: 2983° C .

Limites de Explosividade no Ar: 2,5 – 82 (%).

3. REATIVIDADE -

Estabilidade: Estável quando dentro das normas de utilização.

Polimerização: Não ocorre.

Tendência da chama voltar: Baixa.

4. ARMAZENAGEM –

Estocar em local ventilado e fresco, mantendo os cilindros sempre em posição vertical.

Nunca armazenar acetileno nas proximidades de oxigênio ou outros agentes oxidantes.

Manter sempre pronto para uso, um sistema de resfriamento para os cilindros, usando água fria.

Os cilindros que não estiverem em uso, devem ser mantidos distantes dos cilindros em uso, com as válvulas bem fechadas.

5. MANIPULAÇÃO –

Proteção Respiratória: usar respirador contra fumos ou máscara autônoma.

Proteção para os Olhos: usar óculos de proteção com lentes próprias.

Proteção para as Mãos: usar luvas de soldador.

Proteção para o Corpo: usar roupas e cobertura para a cabeça próprias para a proteção contra radiação e respingos.

Proteção do Ambiente: manter gases e fumos abaixo do limite de tolerância.

Atenção: a super exposição aguda pode apresentar sinais e sintomas de: asfixia, com efeito analgésico, prontamente interrompidos por maior oxigenação.

6. INCÊNDIO –

Evacue a área de risco e inicie imediatamente o resfriamento dos recipientes com água fria, tomando cuidado para não extinguir as chamas.

Se não houver riscos, remova as fontes de ignição e interrompa o fluxo do gás; caso isso não seja possível, deixar a chama queimar até a exaustão do gás.

7 . INFORMAÇÕES PARA O ATENDIMENTO HOSPITALAR –

Na asfixia, vômitos e perda de sentidos são consequências possíveis.